



**Trabalho 2343**

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE COMO PARTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.**

Adilene Maria da Silva<sup>1\*</sup>, Pacífica Pinheiro Cavalcanti<sup>2</sup>, Rosângela Guerino Masochini<sup>3</sup>, Débora Pereira Linsbinski<sup>4</sup>, Núbia Torres<sup>5</sup>, Jaqueline Patrícia Siqueira<sup>6</sup>.

**INTRODUÇÃO:** As discussões sobre a atuação docente nas instituições de ensino superior (IES) passaram a se intensificar nos últimos anos, uma vez que, o próprio papel das IES passa por transformações. No Curso de Graduação em Enfermagem não é diferente. Esta situação é evidenciada no fato de que, até bem pouco tempo, bastava ser um especialista competente para exercer a docência superior. Entretanto, observa-se a necessidade de uma educação que possibilite o desenvolvimento contínuo de pessoas e da sociedade<sup>2</sup>. **OBJETIVOS:** Este estudo bibliográfico objetivou analisar a importância da preparação docente, durante a graduação em enfermagem e destacar as características e experiências que contribuem para o sucesso do profissional docente. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica utiliza-se de material que já foi publicado, podendo ser utilizados livros e artigos de periódicos disponíveis em meios impressos ou pela internet<sup>1</sup>. **RESULTADOS:** Desde a fundação das primeiras IES foram necessárias pessoas que se dedicassem ao ensino de novos profissionais a exercerem determinado ofício, surgindo assim o professor universitário. As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES N° 1133), afirma que estes cursos devem ter um Projeto Pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem<sup>2</sup>. Considerando a realidade na qual os saberes pedagógicos acerca da docência não são exigidos como um critério no momento da contratação de um docente, muitos serão aqueles que enfrentarão frustrações quanto à sua prática em sala de aula. Pode-se ressaltar que além do conhecimento acerca de uma determinada área, também são necessários um conjunto de outros saberes pedagógicos e políticos, é necessário que o professor saiba articular e aplicar sua prática pedagógica para o ensino em sala de aula. O sistema de avaliação da qualidade do ensino prestado pelas IES baseia-se no número de publicações e na titulação de cada docente da instituição<sup>3</sup>. As diretrizes para a formação do docente para atuar nas IES pode ser encontrada na Lei Federal 9394 de 20 de dezembro de 1996 que traz em seu artigo 66 a afirmação de que esta formação acontece por meio dos cursos de pós-graduação mais especificamente no mestrado e doutorado. Os cursos de pós-graduação *Stricto sensu* apresentam como compromisso a formação de profissionais qualificados, pesquisadores e docentes, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino nas Universidades e na assistência à saúde da população. O fortalecimento de programas de acompanhamento pedagógico é uma tentativa de superar a falta de conhecimentos acerca da docência e melhorar o desempenho pedagógico do corpo docente de uma IES<sup>4</sup>. Com certeza a implementação de práticas para tais fins não podem ser desmerecidas, porém a profundidade das discussões acerca da docência universitária para o ensino superior podem não ser elencada em tais atividades, principalmente em situações onde os docentes não apresentam competências didático-pedagógicas. A atividade de formação docente não pode ser simplificada através de quaisquer atividades afim da aquisição de uma titulação. A disciplina de Metodologia

<sup>1\*</sup>-Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso/ICS – Campus Universitário de Sinop. E-mail: adi-maria@hotmail.com.

<sup>2</sup>-Enfermeira. Doutora em Farmacologia. Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop. E-mail: pacificapinheiro@gmail.com.

<sup>3</sup>- Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso/ICS – Campus Universitário de Sinop. E-mail: rguerino320@hotmail.com.

<sup>4</sup>- Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso/ICS – Campus Universidade de Sinop. E-mail: deboralinsbinski@gmail.com.

<sup>5</sup>- Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso/ICS – Campus Universidade de Sinop. E-mail: nubiatntorres@hotmail.com.

<sup>6</sup>- Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Mato Grosso/ICS – Campus Universidade de Sinop. E-mail: jaquelinepatricia@ymail.com.



## Trabalho 2343

do Ensino assume em muitos casos um caráter prescritivo e normativo, com ênfase na utilização de recursos tecnológicos, provavelmente como reflexo daquilo que é priorizado atualmente, ou seja, a produção acadêmica, participação em eventos científicos e atividades de orientação. A falta de habilidades pedagógicas também interfere na capacidade do docente em refletir sobre suas atribuições, tornando estes profissionais presos e incapazes de lidar com a realidade que se apresenta na ambiência acadêmica. **CONCLUSÃO:** O prestígio do professor universitário esta intimamente ligada e alicerçada as atividades de pesquisa, publicações, participação em eventos científicos, orientações de teses, dissertações e participação em cargos administrativos da instituição. Práticas que não podem ser desmerecidas, mas que não oferecem necessariamente suporte para a práxis pedagógica<sup>5</sup>. É visível a necessidade de mudanças de paradigmas na ação didática universitária, entre elas a mudança na ênfase no ensino/aprendizagem, a centralização do professor para o aluno e do papel do professor de transmissor de informações para mediador pedagógico. A formação se constrói através de um trabalho de análise crítica sobre a prática de ensino. Esta análise direciona a reflexão para a formação acadêmica de forma a contribuir para a consolidação de uma prática pedagógica pautada no princípio da autonomia, reflexão, interdisciplinaridade e da integração no ensino da Enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Grande parte dos cursos de graduação em Enfermagem oferece apenas a graduação na modalidade bacharelado voltada apenas para a atuação na assistência e onde não são abordadas disciplinas voltadas à docência, fato encontrado apenas na modalidade licenciatura que infelizmente só a minoria das instituições possuem. Os resultados deste estudo evidenciaram a importância atual da formação docente como parte do curso de graduação, levando em consideração que uma parte dos acadêmicos de enfermagem ao adquirirem a formação superior segue para a área de docência, indo exercer o ofício nos IES e assim como foi evidenciado em vários estudos acerca da formação docente, encontram dificuldades em relação à prática profissional. Assim a docência em Enfermagem também é prejudicada, pois o modelo atual tem como enfoque principal a pesquisa e assistência, necessitando-se assim que seja revista a formação da atividade docente, que é responsável pela formação de grande parte dos profissionais enfermeiros.

### REFERÊNCIAS:

1. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2002.
2. Rodrigues MTP. O enfermeiro professor e a docência universitária. [internet]. [acessado em: 18 fev 2013]; Disponível em: [http://www.ufpi.edu.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt2/GT2\\_2006\\_06.PDF](http://www.ufpi.edu.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/eventos/2006.gt2/GT2_2006_06.PDF).
3. Bosi AP. A precarização do trabalho docente nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25anos. Educ. Soc. Campinas. [periódico on line]. 2007 [acessado em: 18 fev 2013]; 28(101): 1503-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a1228101>.
4. Arroio A. A formação do pós-graduando em química para a docência em nível superior. Quim. Nova. São Paulo. [periódico on line]. 2006 [acessado em: 18 fev 2013]; 29 (6): 1387-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/qn/v29n6/39.pdf>.
5. Cunha MI. Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes silenciados em questão. Revista Brasileira de Educação. [periódico on line]. 2006 [acessado em: 18 fev 2013]; 11(32): 258-371. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n32/a05v11n32.pdf>.

**DESCRITORES:** Docente; Educação Superior; Enfermagem.

**EIXO IV – Formação em Enfermagem e as políticas sociais.**